

64 NA ERA DOS NOVOS TRATAMENTOS, VALE A PENA UTILIZAR UM SEGUNDO ANTI-TNF?

Sousa P, Martins D, Pinho J, Araújo R, Cancela E, Castanheira A, Ministro P, Silva A

Introdução: Os anti-TNF são fármacos com eficácia demonstrada na doença inflamatória intestinal (DII). No entanto, diversos motivos levam a descontinuação da terapêutica, como efeitos adversos (EA), ausência de resposta primária (ARP) ou perda de resposta (PDR). O objetivo deste estudo foi avaliar a segurança e eficácia da utilização de um segundo anti-TNF (anti-TNF2) após descontinuação de um primeiro (anti-TNF1).

Métodos: Estudo retrospectivo, com inclusão de doentes que realizaram terapêutica com 2 anti-TNF. Foi avaliada segurança, eficácia e terapêutica concomitante.

Resultados: Identificaram-se 136 doentes sob terapêutica biológica com anti-TNF, dos quais 27 (7 com colite ulcerosa e 20 com doença de Crohn) iniciaram posteriormente outro anti-TNF. Em 23 doentes (85,2%) o fármaco inicial foi o infliximab. Os motivos para descontinuação do anti-TNF1 foram EA em 11 doentes (40,7%), ARP da doença luminal em 3 doentes (11,1%), PDR em 10 doentes (37%) e outro motivo em 3 doentes (11,1%).

Nove (81,8%) dos doentes com EA ao anti-TNF1, mantêm a terapêutica com anti-TNF2, sem complicações; os outros dois suspenderam a terapêutica também por EA (embora diferentes das que haviam ocorrido com o primeiro fármaco). Dos doentes com ARP da doença luminal, todos responderam ao anti-TNF2. Relativamente à PDR, apenas um doente (10%) não respondeu ao anti-TNF2; no entanto, um dos doentes com resposta inicial apresentou também PDR ao fim de um ano. A concordância entre monoterapia e comboterapia no anti-TNF1 e anti-TNF2 era moderada (κ 0,51; $p=0,01$), com maior número de doentes com terapêutica concomitante com imunomodulador no momento do anti-TNF2, o que poderá constituir fator de confundimento.

Conclusão: Apesar da recente ampliação do arsenal terapêutico na DII, a disponibilidade dos novos fármacos não é universal. Assim, perante a impossibilidade de utilização de um anti-TNF por variados motivos, este estudo demonstra que a utilização de um segundo anti-TNF constitui uma opção terapêutica válida.

Serviço de Gastrenterologia - Centro Hospitalar Tondela-Viseu